Problemas Inversos em Python

Sergio Pedro Rodrigues Oliveira 02 January 2025

SUMÁRIO

1	PRINCIPAIS TÓPICOS	1
2	DADOS 2.1 O que são dados?	1 1 1 1 2 2
3	Estatística Básica (Teoria medidas de posição e dispersão) 3.1 Preparação dos dados para aplicação de estatística básica 3.1.1 Teoria 3.1.2 Preparação dos dados (sumariazar dados coletados) 3.1.2.1 Variável Quantitativa Discreta 3.1.2.2 Variável Quantitativa Contínua 3.1.2.3 Variáveis Qualitativas 3.2 Medidas de posição 3.3 Medidas de dispersão	3 3 6 7 8 13 13
4	3.4 Análise Estatística EXCEL 4.1 Ferramentas do Excel 4.2 Filtro Excel 4.3 Tabela dinâmica 4.4 Gráficos 4.5 Bloco if-else - SE() 4.6 Cruzar dados	144 155 156 156 166 166
5	PRIMEIRA ANÁLISE - PYTHON 5.1 Imprimir na tela - print()	17 17 17

LISTA DE FIGURAS

1	Estatística descritiva
2	Tipos de variáveis.
3	Distribuição tabular quantitativo discreta
4	Distribuição de frequências em classes
5	Intervalo de classes, para distribuição de frequência quantitativa contínua
6	Premissas da distribuição de frequências quantitativa contínua
7	Tabela de distribuição de frequência quantitativa contínua

LISTA DE TABELAS

1 PRINCIPAIS TÓPICOS

2 DADOS

2.1 O que são dados?

Dados são valores brutos atribuidos a algo.

2.2 Informação

- Informação é a ordenação e organização dos dados de forma a transmitir significado e compreensão dentro de um contexto.
- Informação é o significado que a gente obtém a partir dos dados.
- Informação = fazer perguntas para os dados (responder pergunta).
- Nem sempre podemos confiar nos dados, é preciso entender o contexto dos dados.
 - De onde eles vem?
 - Quem são as pessoas que responderam?
 - O que são esses dados?

2.3 Tabela banco de dados termos

Table 1: Bnaco de dados nomeclaturas

Nomeclatura	Nomeclatura técnica
Coluna(s)	Campo(s)
Linha(s)	Registro(s)

2.4 Teoria

- Análise descritiva dos dados através da tabulação das variáveis e cálculo de medidas descrititvas (média, desvio-padrão, etc).
- Análise descritiva dos dados (Informações preliminares):
 - Contagem dos resultados observados em cada variável do conjunto de dados.
 - Natureza descritiva dos dados, tipo de variáveis (categórica ou numérica).
 - Três objetivos principais:
 - * Verificar erros e anomalias.
 - * Compreender a distribuição de cada uma das variáveis isoladamente.
 - * Compreender a natureza e a força das relações entre as variáveis.
- Após essas etapas, estabelecer um modelo estatístico formal e relatar suas conclusões.

2.5 Tipos de variáveis

- Variável numérica:
 - Continua

Se seus valores pertencer ao conjunto dos números reais.

Ex.: Temperatura corporal, saldo em caixa, peso da carga de um caminhão, etc.

- Discreta

Se seus valores pertencer ao conjunto dos números inteiros.

Ex.: Número de pessoas com febre, número de empresas, número de caminhões, etc.

- Variável categórica:
 - Ordinal

Se seus valores podem ser ordenados do menor para o maior.

Ex.: Temperatura (baixa, média ou alta), saldo em caixa (negativo, nulo ou positivo), etc.

- Nominal

Quando não for possível estabeler ordenamento.

Ex.: Sexo do individuo, atividade fim da empresa, marca/modelo do caminhão, etc.

3 Estatística Básica (Teoria medidas de posição e dispersão)

3.1 Preparação dos dados para aplicação de estatística básica

3.1.1 Teoria

• Definição de Estatística:

A Estatística de uma maneira geral compreende aos métodos científicos para **COLETA**, **ORGANIZAÇÃO**, **RESUMO**, **APRESENTAÇÃO** e **ANÁLISE** de Dados de Observação (Estudos ou Experimentos), obtidos em qualquer área de conhecimento. A finalidade é a de obter conclusões válidas para tomada de decisões.

- Estatística Descritiva

Parte responsável basicamente pela **COLETA** e **SÍNTESE** (Descrição) dos Dados em questão.

Disponibiliza de técnicas para o alcance desses objetivos. Tais Dados podem ser provenientes de uma AMOSTRA ou POPULAÇÃO.

- Estatística Inferencial

É utilizada para tomada de decisões a respeito de uma população, em geral fazendo uso de dados de amostrais.

Essas decisões são tomadas sob condições de INCERTEZA, por isso faz-se necessário o uso da TEORIA DA PROBABILIDADE.

• O fluxograma da estatística descritiva pode ser espresso da seguinte forma:



Figure 1: Estatística descritiva.

• A representação tabular (Tabelas de Distribuição de Frequências) deve conter:

- Cabeçalho

Deve conter o suficiente para que as seguintes perguntas sejam respondidas "o que?" (Relativo ao fato), "onde?" (Relativo ao lugar) e "quando?" (Correspondente à época).

- Corpo

É o lugar da Tabela onde os dados serão registrados. Apresenta colunas e sub colunas.

Rodapé

Local destinado à outras informações pertinentes, por exemplo a Fonte dos Dados.

• População e Amostras

- População

É o conjunto de todos os itens, objetos ou pessoas sob consideração, os quais possuem pelo menos uma característica (Variável) em comum. Os elementos pertencentes à uma População são denominados "Unidades Amostrais".

- Amostras

É qualquer subconjunto (não vazio) da População. É extraída conforme regras préestabelecidas, com a finalidade de obter "estimativa" de alguma Característica da População.

• Tipos de variáveis



Figure 2: Tipos de variáveis.

- Qualitativo nominal:

Não possuem uma ordem natural de ocorrência.

- Qualitativo ordinal:

Possuem uma ordem natural de ocorrência.

 $-\ Quantitativo\ descreta:$

Só podem assumir valores inteiros, pertencentes a um conjunto finito ou enumerável.

- Quantitativo continua:

Podem assumir qualquer valor em um determinado intervalo da reta dos números reais.

3.1.2 Preparação dos dados (sumariazar dados coletados)

• Frequência (conceito):

É a quantidade de vezes que um valor é observado dentro de um conjunto de dado.

- Distribuição em frequências:
 - A distribuição tabular é denominada: "Tabela de Distribuição de Frequências".
 - Podemos separar em 3 modelos de distribuição tabular:
 - * Variável Quantitativa Discreta.
 - * Variável Quantitativa Contínua.
 - * Variáveis Qualitativas.

3.1.2.1 Variável Quantitativa Discreta

- Passos da preparação dos dados:
 - 1º Passo **DADOS BRUTOS**:

Obter os dados da maneira que foram coletados.

- 2º Passo - **ROL**:

Organizar os DADOS BRUTOS em uma determinada ordem (crescente ou decrescente).

- 3º Passo - CONSTRUÇÃO TABELA:

Na primeira coluna são colocados os valores da variável, e nas demais as respectivas frequências.

- Frequência absoluta simples (Nº de vezes que cada valor da variável se repete).
- Principais campos da distribuição tabular de variaveis quantitativas discreta:
 - -n é o número total de elementos da amostra.
 - $-x_i$ é o número de valores distintos que a variavel assume.
 - $-\ F_i$ é a Frequência Absoluta Simples.
 - $-f_i$ é a Frequência Relativa Simples.
 - $-\ f_i\%$ é a Frequência Relativa Simples Percentual. $f_i\%=f_i\cdot 100\%.$
 - $-\ F_a$ é a Frequência Absoluta Acumulada.

<u>xi</u>	<u>Fi</u>	fi	fi%	Fa↓	<u>Fa</u> ↑	fa↓	<u>fa</u> ↑
0	6	0,2	20	6	30	0,2	1
1	11	0,37	37	17	24	0,57	0,8
2	8	0,27	27	25	13	0,84	0,43
3	2	0,07	7	27	5	0,91	0,16
4	2	0,06	6	29	3	0,97	0,09
6	1	0,03	3	30	1	1	0,03
Total	30	1	100	-	-	-	1

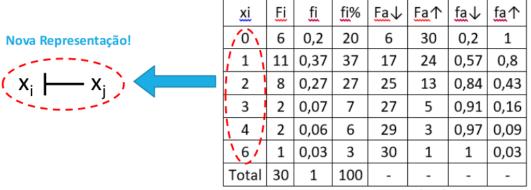
Figure 3: Distribuição tabular quantitativo discreta.

Obs.: As setas simbolizam ordem crescente ou decrescente.

3.1.2.2 Variável Quantitativa Contínua

- Teoria:
 - A construção da representação tabular é realizada de maneira análoga ao caso das variáveis discretas.
 - As frequências são agrupadas em classes, denominadas de "Classes de Frequência".
 - Denominada "Distribuição de Frequências em Classes" ou "Distribuição em Frequências Agrupadas".

<u>Dist.</u> Frequências "X ~ № de Acidentes por dia, na BR 101, <u>Setembro</u> de 2015



Fonte: Governo Federal

Figure 4: Distribuição de frequências em classes.

- Convencionar o tipo de intervalo para as classes de frequência:
 - Intervalo "exclusive exclusive": x_i —— x_j
 - Intervalo "inclusive exclusive": $x_i \longrightarrow x_j$

 - Intervalo "exclusive inclusive": x_i x_j

OBS.: x_i - Limite Inferior (LI) de Classe;

x_i - Limite Superior (LS) de Classe;

Figure 5: Intervalo de classes, para distribuição de frequência quantitativa contínua.

Premissas

- i) As classes têm que ser exaustivas, isto é, todos os elementos devem pertencer a alguma classe;
 - ii) As classes têm que ser mutualmente exclusivas, isto é, cada elemento tem que pertencer a uma única classe

Figure 6: Premissas da distribuição de frequências quantitativa contínua.

Passos para contruir a Tabela Distribuição de Frequências Contínua:

- 1. Como estabelecer o **número de classes** (k):
- Normalmente varia de 5 a 20 classes.
- Critério fórmula de Sturges:

$$k \cong 1 + 3, 3 \cdot \log(n)$$

• Critério da Raiz quadrada:

$$k \cong \sqrt{n}$$

Onde n é o número de elementos amostrais.

- 1. Como calcular a **Amplitude Total** (AT_x) :
- Diferença entre o maior e o menor valor observado.
- Intervalo de variação dos valores observados.
- Aproximar valor calculado para múltiplo do n° classes (k).
- Garantir inclusão dos valores mínimo e máximo.
- Cálculo:

$$AT_r = Mx(X_i) - Mn(X_i)$$

Onde,

 AT_x é a Amplitude Total.

 $Mx(X_i)$ é o valor máximo das amostras.

 $Min(X_i)$ é o valor mínimo das amostras.

• Exemplo:

Se
$$k = 5$$
,

$$AT_x = 28$$

Logo, arredondando $AT_x = 30$, para aproximar o valor AT_x de um múltiplo de k.

- 1. Como cálcular a **Amplitude das classes da frequência** (h):
- As classes terão amplitudes iguais.
- Cálculo:

$$h = h_i = \frac{AT_x}{k}$$

Onde, k é o **número de classes** e AT_x é a **Amplitude Total**.

1. Como determinar o ponto médio das classes, representatividade da classe (p_i) :

$$p_i = \frac{(LS_i - LI_i)}{2}$$

Onde,

 LS_i é o limite superior da classe.

 LI_i é o limite inferior da classe.

- 2. Passos da preparação dos dados:
- 1º Passo DADOS BRUTOS:

Obter os dados da maneira que foram coletados.

• 2º Passo - **ROL**:

Organizar os DADOS BRUTOS em uma determinada ordem (crescente ou decrescente).

• 3º Passo - CONSTRUÇÃO TABELA:

Na primeira coluna são colocados as classes, e nas demais as respectivas frequências.

• Exemplo:

Nº Classe	Classes (xi)	Fi	fi	fi%	Fa↓	Fa↑	fa↓	fa↑	fa↓%	pi
1	45 52	3	0,08	8	3	40	0,08	1	100	48,5
2	52 59	7	0,18	18	10	37	0,26	0,92	92	55,5
3	59 66	11	0,28	28	21	30	0,53	0,75	75	62,5
4	66 73	10	0,25	25	31	19	0,78	0,47	47	69,5
5	73 80	4	0,10	10	35	9	0,88	0,22	22	76,5
6	80 87	4	0,10	10	39	5	0,98	0,12	12	83,5
7	87 94	1	0,02	2	40	1	1,00	0,02	2	90,5
Т	otal	40	1,00	100	-	-	-	-		-

Fonte: Dados Fictícios

Figure 7: Tabela de distribuição de frequência quantitativa contínua.

 X_i são as classes.

 F_i é a Frequência Absoluta Simples.

 f_i é a Frequência Relativa Simples.

 $f_i\%$ é a Fequência Relativa Simples Percentual.

 ${\cal F}_a$ é a Frequência Absoluta Acumulada.

 f_a é a Fequência Absoluta Acumulada Simples.

 $f_a\%$ é a Fequência Absoluta Acumulada Simples Percentual.

 \boldsymbol{p}_i é a Representatividade da classe (ponto médio das classes).

- 3.1.2.3 Variáveis Qualitativas
- 3.2 Medidas de posição
- 3.3 Medidas de dispersão

3.4 Análise Estatística

- Para fazer uma Análise Estatística eficiente de dados, necessitamos:
 - Limpar os dados:

Remover os *OUTLIER* (valores atipicos, inconsistentes).

- Aplicar Estatística Descritiva aos dados:

As medidas de posição (Média, Mediana e moda) e dispersão (Amplitude Total, Desvio, Desvio Médio, Variância, Desvio-padrão e Coeficiente de Variação) são maneiras de descrever os dados.

- Comparar as medidas dos dados:

Principalmente medidas de dispersão, me especial **Coeficiente de Variação**, são ótimas para comparar dados.

- Previsão de dados:

A principal técnica é de **Regressão**, porém para aplicar, necessita que os dados estejam limpos e com pouca dispersão (quanto menor, melhor).

4 EXCEL

4.1 Ferramentas do Excel

Algumas ferramentas do Excel que podem ajudar na análise da dados:

- Filtro
- Tabela (tabela dinâmica)
- Gráficos

4.2 Filtro Excel

- Inserir filtros na primeira linha (campo):
 - Célula na primeira linha
 - Aba "Dados" > "Classificar e Filtrar" > "Filtro"

4.3 Tabela dinâmica

- Inserir Tabela dinâmica:
 - Selecionar toda tabela;
 - * Selecionar primeira célula ("A1");
 - * Comandos: CTRL + SHIFT + \downarrow + \rightarrow ;
 - Aba "Inserir" > "Tabelas" > "Tabela dinâmica";
 - Opção "Nova planilha".
- Agrupar informações com tabela dinâmica:
 - Linha/Registro: informação que queremos;
 - Valores: Normalmente registros únicos (primary key, exemplo: "ID").

4.4 Gráficos

- Criar um gráfico rapído com base na tabela dinâmica:
 - Clickar na tabela dinâmica criada;
 - Aba "Inserir" > "Gráficos" > "Gráficos recomendados".

4.5 Bloco if-else - SE()

- Podemos usar o bloco if-else no Excel usando a função SE().
- Na função SE(), usamos como argumentos:
 - Expressão a ser avaliada;
 - Ação caso verdadeira;
 - Ação caso falso.
- Para usar uma função no Excel na barra de fórmulas inserimos o sinal de = antes da expressão/função para o Excel saber que se trata de uma expressão.

Exemplo:

=SE(\$T2="TRUE"; "Pessoa Gestora"; \$X2)

4.6 Cruzar dados

• Cruzar dados usando uma tabela dinâmica no Excel:

Podemos cruzar os dados usando tabela dinâmica escolhendo cuidadosamente as informações que estarão contidas nas colunas e nas linhas, assim cruando as informações.

 Podemos filtrar os dados apresentados nas linhas e/ou colunas para melhor visualizar a informação.

5 PRIMEIRA ANÁLISE - PYTHON

- 5.1 Imprimir na tela print()
- 5.2 Váriavel
- 5.3 Bloco IF-ELSE